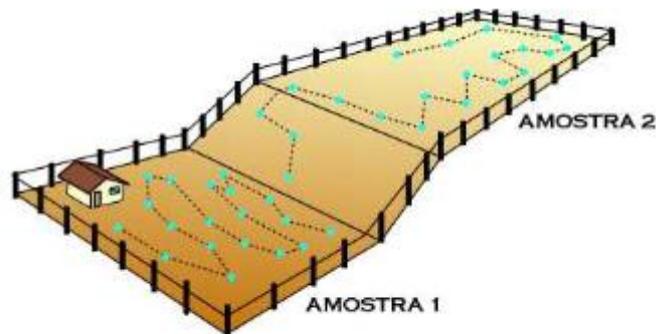


COLETA DE AMOSTRA

1- OBSERVAÇÕES PARA A DEFINIÇÃO DOS PONTOS E ÉPOCA DE COLETA:

- a) **ESCOLHA DO TALHÃO:** Para coletar a amostra de solo para análise, primeiro é preciso escolher o local, dividindo o terreno em talhões iguais, de acordo com a topografia, cor do solo, cobertura vegetal, textura da terra, drenagem e histórico de calagem e de adubação. É preciso coletar uma amostra para cada tipo de terra, não coletar próximo de residências, formigueiros, estradas, galpões e depósitos de adubo e calcário. As glebas (talhões) considerados uniformes não deverão ultrapassar 10 hectares.



- b) Áreas a serem plantadas com culturas perenes (café, citros, etc.), fazer a amostragem de 0 a 20cm, 20 a 40 cm e 40 a 60 cm se possível.
- c) Em talhões com culturas perenes já formadas, a retirada das amostras simples em zigue-zague deve ser feita no cruzamento das entrelinhas (no meio da rua) e na projeção da copa (embaixo da copa). Estas duas amostras deverão ser analisadas separadamente.
- d) Nos talhões com culturas anuais (milho, feijão, etc.), a retirada das amostras simples em zigue-zague deve ser feita anualmente fora da faixa de adubação (a 20 cm de profundidade) e a cada 2 ou 3 anos (de 20 a 40cm de profundidade).
- e) **ÉPOCA DE AMOSTRAGEM:** para as culturas de inverno, a amostragem dos talhões deverá ser realizada no final do verão, para a cultivo de primavera e verão as amostras devem ser recolhidas no outono.

2- COLETA DE AMOSTRAS

- a) Definidos os pontos de coleta, limpar o local escolhido, retirar capim, pedras e sujeira. Depois cavar um buraco de um palmo de profundidade.



- b) Cortar uma fatia de terra para baixo numa das paredes da cova com 2 a 3 dedos de espessura. Esta operação pode ser feita também com um trado.



- c) Repetir esta operação em 20 lugares diferentes na mesma área escolhida, caminhando sempre em zigue-zague.



- d) Colocar todas as amostras dentro de um balde limpo. Misturar bem a terra no balde, retirar 0,5 kg, deixar secar sobre um jornal à sombra e, em seguida, acondicionar em saco plástico limpo.



- e) Amarrar a boca do saco. Preencher e identificar com a etiqueta informações complementares solos (disponível em: <http://www.ima.mg.gov.br/servicos-laboratorios/1677-obter-analise-de-solos-para-fins-agricolas>). Amostras de diferentes profundidades devem ser separadas.

OBSERVAÇÕES:

- ✓ Anotar o número de cada amostra e o local de onde foi retirada para consultar quando se fizer a calagem e adubação.
- ✓ Encaminhar as amostras o mais rapidamente possível ao laboratório, caso esteja molhada.
- ✓ Para que o resultado de análise seja representativo e coerente, é fundamental que a coleta seja feita dentro da técnica recomendada.
- ✓ No período de julho a outubro existe grande volume de amostras. Portanto, para maior rapidez na entrega dos resultados, recomendamos que as amostras sejam enviadas com antecedência. Além disso, lembramos que a calagem feita muito próximo do plantio não surtirá o efeito desejado.

Procedimentos de Coleta de Solo

1 Dividir a área a ser amostrada em glebas uniformes quanto a localização (baixada, encosta, alto), vegetação, manejo, cor e textura do solo. É preciso tirar uma amostra para cada tipo de terra.

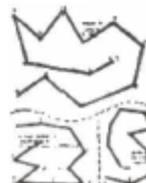
2 Definidos os pontos de amostragem, limpe o local escolhido, retirando capim, pedra e sujeiras. Depois cave um buraco de um palmo de profundidade.



3 Corte uma fatia de terra de cima para baixo, numa parede da cova, com 2 a 3 dedos de espessura e coloque em um balde limpo.



4 Repetir esta operação em 20 lugares diferentes, na mesma área escolhida, caminhando sempre em zigue-zague.



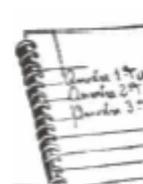
5 Coloque todas as amostras dentro do balde. Misture bem a terra no balde e encha este saco plástico (+ou-0,5kg).



6 Amarre bem a boca do saco. Escreva acima todas as informações solicitadas.



7 Para seu controle, anote num caderno o número de cada amostra e o local de onde foi retirada, para consultar quando for adubar e corrigir o solo.



3- METODOLOGIA UTILIZADAS PELO LASO - IMA

- a) pH em água : Método Potenciométrico – 1: 2,5
- b) pH em CaCl₂: Método Potenciométrico – 1 : 2,5. CaCl₂ 0,01 mol/L
- c) pH em KCl : Método Potenciométrico – 1 : 2,5. KCl 1N
- d) Hidrogênio + Alumínio (H + Al): Método Potenciométrico pH em S.M.P.
- e) Alumínio: solução extratora KCl 1N, Titulação
- f) Cálcio e Magnésio: solução extratora KCl 1N, Espectrofotometria de Absorção Atômica
- g) Fósforo (disponível): solução extratora Mehlich 1, Espectrocolorimetria.
- h) Fósforo (remanescente): Método de Adição.
- i) Potássio: solução extratora Mehlich 1, Espectrofotometria de Chama.
- j) Matéria Orgânica: oxidação em meio ácido, Espectrocolorimetria.
- k) Granulometria: Método da Pipeta adaptado
- l) Argila Natural: Método da Pipeta adaptado
- m) Densidade Aparente: amostra deformada, Método Volumétrico.
- n) Densidade Real: Método do Balão Volumétrico.
- o) Microelementos (Cu, Zn , Fe, Mn): solução extratora Mehlich 1, Espectrofotometria de Absorção Atômica.